

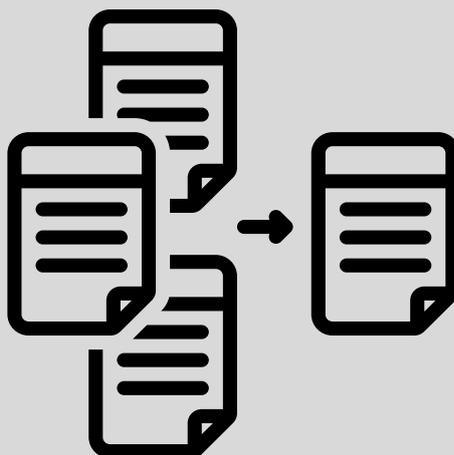
PROTEGENDO O NOSSO PASSADO PARA O FUTURO: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO



Ana Angélica Bezerra Cavalcanti

SUMÁRIO

1. **Introdução**
2. **Por que valorizar o patrimônio?**
3. **O que é patrimônio cultural?**
4. **A importância da preservação**
5. **Como funciona o tombamento?**
6. **Quem pode solicitar o tombamento?**
7. **Direitos dos proprietários**
8. **Deveres dos proprietários**
9. **Impacto para a história local**
10. **Exemplos de patrimônio material**
11. **Exemplos de patrimônio imaterial**
12. **Patrimônio no ensino de História**
13. **Como proteger: um chamado à ação**



APRESENTAÇÃO - POR QUE VALORIZAR O PATRIMÔNIO?

O patrimônio cultural é muito mais do que prédios antigos ou tradições passadas de geração em geração, pois, representa a identidade de um povo, suas raízes, memórias e a história que nos conecta ao passado. Quando preservamos um bem cultural, estamos guardando um pedaço da nossa história e oferecendo às futuras gerações a oportunidade de conhecer e respeitar essa herança. Essa preservação fortalece o senso de pertencimento e ajuda a criar uma sociedade mais consciente e unida em torno de sua cultura.



Com base nisso, esta cartilha foi elaborada para ajudar você a entender a importância do tombamento e como ele atua na proteção desses bens culturais tão valiosos. De forma acessível, vamos explorar os benefícios dessa medida, os direitos e deveres de quem possui um bem tombado e o impacto positivo que essa preservação pode ter para a comunidade e para cada um de nós. Queremos que esta leitura seja simples, envolvente e que desperte em você o desejo de ser parte ativa na valorização e proteção do patrimônio cultural.

O QUE É PATRIMÔNIO CULTURAL E POR QUE ELE NOS PERTENCE?

O patrimônio cultural é o conjunto de bens, materiais e imateriais, que carregam consigo a história, os valores e as tradições de uma sociedade.

Os bens materiais (conforme as representações a seguir) são aqueles que podemos tocar e ver, como prédios históricos, igrejas, monumentos, obras de arte, e até mesmo objetos de valor cultural. Eles nos ajudam a entender como viviam as gerações passadas e a manter viva a conexão com o espaço físico que habitamos.



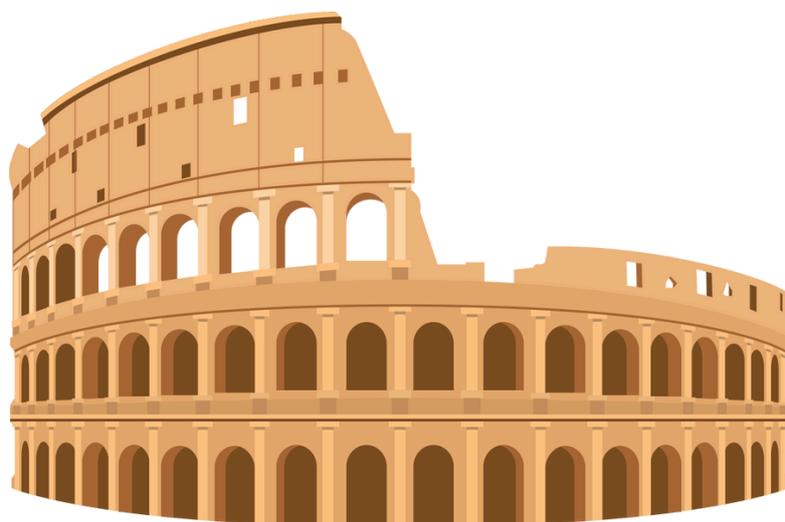
Já os bens imateriais representam as tradições, festividades, saberes e práticas culturais transmitidas de geração em geração. Esses bens, como danças, músicas, festivais e rituais, refletem as crenças e modos de vida que formam o imaginário coletivo de uma comunidade.



A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E O FUTURO DAS NOVAS GERAÇÕES

Preservar o patrimônio cultural é mais do que conservar construções antigas ou manter vivas tradições – é proteger a identidade e a memória de uma comunidade, assegurando que elas sejam conhecidas, respeitadas e valorizadas por todos, especialmente pelas gerações futuras. O patrimônio cultural oferece uma base para que cada comunidade reconheça suas origens, conectando as pessoas a uma história comum e criando laços que vão além do tempo.

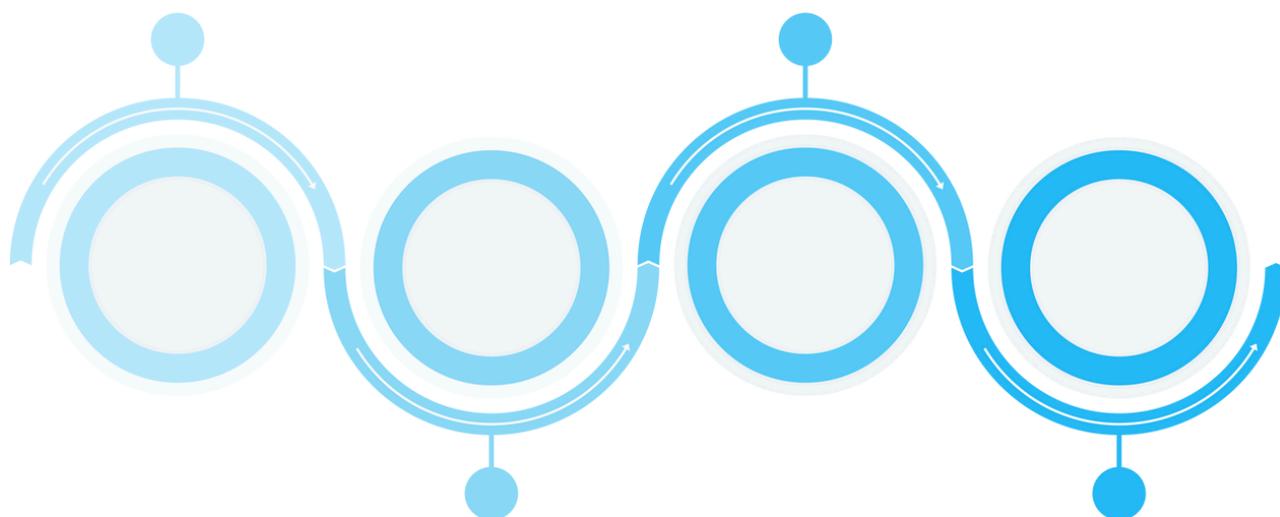
Quando um patrimônio cultural é perdido, seja por abandono, deterioração ou falta de políticas de preservação, uma parte insubstituível da história também desaparece. Ao longo dos anos, muitas comunidades já enfrentaram essa perda, que deixa lacunas na memória e enfraquece o sentimento de pertencimento e orgulho local. Por exemplo, a destruição de um edifício histórico ou a interrupção de uma prática cultural tradicional representa um vazio físico e impacto emocional e identitário para as pessoas.



PASSO A PASSO PARA O TOMBAMENTO DE UM BEM

O tombamento de um bem cultural segue algumas etapas para garantir sua preservação:

- 1. Proposta de Tombamento:** qualquer pessoa, organização ou órgão pode identificar e propor o tombamento de um bem com valor cultural, histórico ou arquitetônico.
- 2. Análise técnica:** especialistas avaliam o bem para determinar sua relevância cultural, elaborando um parecer sobre sua importância e necessidade de preservação.
- 3. Consulta Pública:** em muitos casos, uma audiência pública permite que a comunidade expresse sua opinião sobre o tombamento, fortalecendo o compromisso coletivo com a preservação.
- 4. Decisão e Formalização:** o órgão responsável decide sobre o tombamento e, se aprovado, formaliza a proteção por meio de um decreto ou portaria.
- 5. Notificação e Registro:** o proprietário é notificado e o bem é registrado oficialmente como patrimônio protegido, garantindo sua preservação legal.



QUEM PODE SOLICITAR O TOMBAMENTO?

O tombamento de um bem cultural não é uma iniciativa exclusiva dos órgãos governamentais, pois, cidadãos, ONGs e entidades culturais também têm o direito de solicitar o tombamento de um bem que considerem importante para a preservação da memória e identidade de uma comunidade.

A participação da comunidade é necessária, pois é a própria população que muitas vezes percebe o valor histórico, artístico ou social de certos bens. Quando um grupo de moradores ou uma organização local identifica um prédio, monumento ou prática cultural que merece ser preservado, eles podem formalizar uma solicitação junto ao órgão de preservação responsável, como o IPHAN em nível federal ou as secretarias de cultura em nível municipal ou estadual.

Um exemplo, podemos citar Ouro Preto (MG), conforme a seguinte imagem:



DIREITOS DOS PROPRIETÁRIOS DE BENS TOMBADOS

Ser proprietário de um bem tombado traz uma série de direitos e benefícios que incentivam a conservação do patrimônio cultural. Entre esses direitos, estão incentivos fiscais, como isenções de impostos municipais e deduções tributárias, que ajudam a reduzir os custos de manutenção e preservação do bem. Em muitos casos, os proprietários também podem receber apoio financeiro ou técnico do governo, através de subsídios e programas de restauração.

Esses incentivos foram criados justamente para auxiliar os proprietários a manterem o valor histórico e cultural de seus bens sem sobrecarregar seus recursos.

Exemplo:

Imagine o caso de um proprietário de um casarão tombado em uma cidade histórica. Aproveitando os benefícios fiscais oferecidos pela prefeitura, ele conseguiu isenção de alguns impostos municipais e obteve um subsídio que cobriu parte dos custos de restauração da estrutura e da pintura original do imóvel. Além de preservar a história do local, essa ação ajudou a valorizar o imóvel e inspirou outros proprietários na mesma região a cuidarem melhor de seus patrimônios.



DEVERES E RESPONSABILIDADES: O COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO CULTURAL

Ser proprietário de um bem tombado implica um compromisso com a preservação da história e cultura locais. Para garantir que o valor cultural do patrimônio seja mantido, é preciso que os proprietários sigam algumas responsabilidades específicas. Abaixo, listamos os principais compromissos dos proprietários de bens tombados:

- **Manter o bem em bom estado de conservação:** o proprietário deve realizar “cuidar” do imóvel ou objeto tombado, assegurando que ele permaneça preservado.
- **Seguir as orientações dos órgãos de preservação:** qualquer intervenção ou reforma no bem tombado deve ser feita de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de preservação, como o IPHAN ou a Secretaria Municipal de Cultura.
- **Evitar modificações não autorizadas:** modificações estruturais ou estéticas no bem tombado, como alterações na fachada, mudanças no layout interno ou uso de materiais modernos, devem ser previamente autorizadas pelos órgãos de preservação.



O IMPACTO POSITIVO DO TOMBAMENTO PARA HISTÓRIA LOCAL

Os patrimônios representam momentos importantes da trajetória de uma cidade, registrando o modo de vida, as tradições e os valores dos que vieram antes. Quando um bem é tombado, ele passa a ser protegido como parte integrante da memória coletiva da comunidade.

A preservação desses locais permite que as gerações atuais e futuras possam conhecer e valorizar as histórias que formaram o espaço onde vivem. Um bem tombado se transforma em uma fonte de aprendizado e identidade, ajudando a criar um sentimento de pertencimento e orgulho entre os moradores. Ao visitar ou interagir com esses locais, as pessoas entram em contato direto com fragmentos de sua própria história, reforçando a continuidade entre o passado e o presente.

Outro exemplo emblemático é o caso de Pelourinho (Salvador, BA):



Disponível em: <https://www.passeios.org/dicas/pelourinho/>

“HISTÓRIAS” DE SUCESSO - PATRIMÔNIO MATERIAL

Centro Histórico de Olinda (Pernambuco)



Disponível em: <https://melhoresdestinosdobrasil.com.br/os-melhores-destinos/olinda-pe/centro-historico-de-olinda-2/>

Centro Histórico de Paraty (Rio de Janeiro)



Disponível em: <https://paraty.com.br/centro-historico-de-paraty/>

“HISTÓRIAS” DE SUCESSO - PATRIMÔNIO MATERIAL

Ilha Grande (Rio de Janeiro)



Disponível em: <https://melhoresdestinosdobrasil.com.br/os-melhores-destinos/olinda-pe/centro-historico-de-olinda-2/>

Praça São Francisco (São Cristóvão, Sergipe)



Disponível em: <https://www.voceviajando.com.br/destinos-az/2016/07/patrimonios-culturais-imateriais-da-humanidade-no-brasil/>

“HISTÓRIAS” DE SUCESSO - PATRIMÔNIO IMATERIAL

Roda de Capoeira



Disponível em: <https://www.allanm.com.br/blog/roda-de-capoeira-palmares/>

Frevo



Disponível em: <https://www.voceviajando.com.br/destinos-az/2016/07/patrimonios-culturais-imateriais-da-humanidade-no-brasil/>

“HISTÓRIAS” DE SUCESSO - PATRIMÔNIO IMATERIAL

Samba de Roda



Disponível em: <https://culturanordesteemacao.blogspot.com/2017/04/o-samba-de-roda-e-baiano.html>

Círio de Nazaré



Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/conheca-os-05-patrimonios-imateriais-da-humanidade-no-brasil>

A IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA



O patrimônio cultural permite que os alunos tenham contato direto com vestígios do passado, o que torna o aprendizado mais significativo e vivo. Visitar um sítio histórico ou participar de uma festa tradicional é como fazer uma viagem no tempo, onde os alunos podem visualizar e experimentar aspectos da vida de diferentes períodos.

O estudo e a valorização do patrimônio ensinam que a História não está exclusivamente nos livros, pois também ao nosso redor, nas cidades, praças, igrejas e tradições locais. Essa abordagem prática e experiencial ajuda os alunos a entenderem que a História é feita por pessoas comuns e que eles, assim como seus antepassados, fazem parte dessa construção.

Ao visitar um bem tombado, os alunos podem observar detalhes arquitetônicos, refletir sobre o contexto histórico de sua construção e entender a importância de preservá-lo. Logo, essa experiência incentiva o respeito e o cuidado com a memória coletiva e mostra que, assim como o patrimônio, o conhecimento histórico deve ser preservado e transmitido.

POR QUE TODOS DEVEMOS PROTEGER: UM CHAMADO PARA AÇÃO!



Proteger esses bens é uma responsabilidade de todos. Cada um de nós pode fazer a diferença. Pequenas ações, como respeitar esses locais, divulgar sua importância e denunciar danos, ajudam a manter o patrimônio preservado. Ao compartilhar o valor desses bens com amigos e familiares, fortalecemos a consciência e o respeito pela nossa cultura.

Como Contribuir:

- **Seja um Guardião:** observe e denuncie danos aos patrimônios culturais locais.
- **Informe-se e participe:** conheça projetos e eventos de preservação promovidos pelo IPHAN, secretarias de cultura e ONGs.
- **Divulgue:** compartilhe a importância do patrimônio em redes sociais e incentive o turismo cultural.

Contatos Úteis:

- **IPHAN:** www.iphan.gov.br
- **Secretarias de Cultura locais:** Verifique o site da prefeitura ou do estado.
- **ONGs de preservação:** busque ONGs que atuem em seu município.

PROTEGENDO O NOSSO PASSADO PARA O FUTURO: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO



Ana Angélica Bezerra Cavalcanti